

TMSA **60%** **TMSA - Tecnologia em Movimentação S/A**
 CNPJ: 92.782.705/0001-26

Relatório da Administração

Senhores Acionistas e demais Partes Interessadas: Submetemos à apreciação dos Acionistas, Clientes, Fornecedores, Colaboradores, Parceiros, Instituições Financeiras e da Sociedade como um todo, o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da **TMSA - TECNOLOGIA EM MOVIMENTAÇÃO S.A.**, relativas ao exercício de 2025. **Mensagem da Administração** – O ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico global em deterioração, instável e repleto de incertezas. No cenário internacional, persistiram e se ampliaram guerras (de fato e comerciais), tensões geopolíticas, movimentos nacionalistas, protecionismo e fragmentação comercial – a partir da adoção de medidas tarifárias unilaterais e surpreendentemente elevadas por parte dos EUA que, naturalmente, interromperam cadeias de suprimentos e geraram retalições de seus parceiros comerciais, entre outros eventos que agravaram a volatilidade dos fluxos globais de comércio e investimentos, prejudicando o crescimento mundial. Contudo, nos parece que a maior das perdas foi a de confiança: entre os países, nos organismos multilaterais e seus respectivos acordos, muitos dos quais foram e têm sido desprezados pelos “despotas” de plantão. Como consequência, maior volatilidade nos mercados, mantendo sob constante pressão o ambiente de negócios, ao longo de todo o exercício. Por fim, mas não menos importante, os elevados índices inflacionários e o endividamento crescente da maioria dos países – com cenários de persistente estagflação em vários deles – colocam à prova a capacidade de reação dos governos e seus respectivos bancos centrais. No Brasil, a economia apresentou crescimento moderado, com PIB de 2,3%, sustentado principalmente pela força do agronegócio e das indústrias extrativas. O mercado de trabalho manteve-se resiliente, com taxa de desemprego em níveis historicamente baixos, menos em função da pujança da economia e mais em razão da enorme quantidade de benefícios sociais, que reduzem a vontade e/ou necessidade de procura de emprego por parte de muitos brasileiros, além de potencializarem a informalidade. A inflação encerrou o ano próximo ao teto da meta, em 4,26%, acima do centro da meta, porém relativamente controlada e em trajetória descendente, ou seja, não é o principal problema. O “Calcanhar de Aquiles” segue sendo o desequilíbrio fiscal, decorrente do desenfreado aumento das despesas públicas, mesmo que mitigado pelo constante aumento da carga tributária. Como consequência, o Banco Central do Brasil vem praticando – ou impondo – a segunda maior taxa de juros reais do planeta (só perdemos para a Rússia, em guerra desde 2022), limitando investimentos, reduzindo a atividade econômica e mantendo o Brasil como o “paraíso dos rentistas”. Um ciclo vicioso. Entre as boas notícias, destaca-se o avanço da regulamentação da auspiciosa Reforma Tributária, cuja implementação de 2027 a 2032, deverá reduzir em aproximadamente 50% as ineficiências - o chamado “Custo Brasil” - da indústria de transformação. A formalização do acordo entre o Mercosul e a União Europeia, após quase 30 anos, também é uma boa notícia para a economia como um todo. A grande estrela do ano, contudo, foi o mercado financeiro, que apresentou desempenho surpreendentemente positivo. Após um início de ano turbulento, o fluxo de capital estrangeiro retornou ao país, impulsionado pelo elevado diferencial de juros, pela estabilização das

expectativas inflacionárias e pelo aumento da percepção de risco nos EUA e em algumas outras economias desenvolvidas. Como resultado, o Ibovespa acumulou valorização superior a 30% no ano, renovando máximas históricas. Fazemos votos que estes recursos não sejam extemporâneos e que os investidores internacionais estejam realmente apostando em um novo estágio de crescimento no Brasil, em função de suas vantagens e potencial na produção de *commodities* – especialmente agrícolas, óleo & gás e minerais críticos - bem como a enorme necessidade e boas taxas de retorno a longo prazo, de investimentos em infraestrutura, em especial logística e energia. A TMSA, considerada empresa HALO (*Heavy Assets, Low Obsolescent*), como empresa inovadora, além de se beneficiar – e não ser ameaçada – pela onda de Inteligência Artificial, está muito bem-positionada para capturar as boas notícias e oportunidades acima referidas. Ainda assim, mais no curto prazo (2026), o sentimento é de cautela, em função do calendário eleitoral no Brasil, da altíssima taxa de juros reais e dos crescentes riscos globais. Graças à sua sólida condição financeira, à diversificação de sua atuação e à contínua inovação em produtos e modelos de negócio, a TMSA acredita ser capaz de “surfear” 2026 com níveis de receita e resultados semelhantes aos de 2025, prevendo novo ciclo de forte crescimento a partir de 2027. Segue, a seguir, um relato mais detalhado da situação de cada uma das Unidades de Negócio (UNs). A UN PSP, de Produtos e Serviços mais Padronizados, com forte atuação nos segmentos de armazenagem e agroindustrial, enfrentou mais um ano desafiador. Saudades de 2022, ano recorde para esta UN. A redução no EBITDA dos produtores de grãos, aliada aos altos custos de insumos, eventos climáticos adversos, maior restrição de crédito e altas taxas de juros, mantiveram impacto negativo sobre os resultados da UN. A venda de Secadores de Grãos apresentou redução significativa em relação ao ano de 2024, em função da queda na demanda do segmento de sementes, de novos produtos concorrentes e de práticas de subsídio na compra de pacotes. Já o setor de Pós-venda se manteve relativamente estável, em função de menor número de pedidos para o segmento portuário. Entre as boas notícias, destaque para o lançamento de inúmeros novos produtos que resultaram em importante aumento nas vendas de Máquinas de Pré-Limpeza e Limpeza, bem como de Transportadores e Elevadores de linha *Heavy Duty Industrial*, (re)lançada recentemente. No geral houve retração no faturamento em relação ao ano anterior, porém aumento nas vendas em 2025, sem redução significativa de margens, o que indica que a UN PSP deverá manter resultados saudáveis em 2026, apesar do mercado desafiador e com níveis crescentes de concorrência. As UNs SC, de Soluções mais Customizadas, no global, mantiveram desempenho consistente ao longo de 2025, apoiadas na sólida carteira de pedidos formada nos exercícios anteriores e na execução disciplinada dos projetos em andamento. No Segmento de Mercado (SM) de Mineração (MI), apesar das dificuldades decorrentes da significativa queda de receita durante o ano de 2025, em parte decorrentes do término das obras vendidas no ciclo anterior (2023-2024), logramos a assinatura de vários pré-contratos de vulto e concluímos a aquisição da empresa INBRAS – Equipamentos Magnéticos e Vibratórios Ltda., especializada em soluções de separação e concentração magnética, além de outros equipamentos de movimentação de materiais e processos industriais. Com esse movimento estratégico, além de aumentar a receita consolidada, a TMSA ampliou seu portfólio de soluções de maior valor agregado e margem, bem como, sua resiliência contra crises, visto que aproximadamente 50% da receita da Inbras é oriunda de pós-venda e a TMSA poderá - no futuro próximo - entrar em outros segmentos sujeitos a ciclos

econômicos distintos dos demais UNs. Para a UN SC MI, 2026 será melhor que 2025 e 2027 será muito melhor que 2026. Já no Segmento de Terminais Portuários (TP) e Agroindústria (AI), tivemos forte crescimento de receita e vendas ao longo do exercício, a partir do bom momento que passa este nicho de mercado (recorde de investimentos) e alavancados pela posição de histórica liderança da TMSA (mais de 70% das exportações brasileiras de grãos sólidos do agronegócio brasileiro é movimentada por equipamentos fornecidos pela Companhia). Caso a TMSA consiga manter sua participação de mercado, teremos novos recordes de faturamento na UN SC MI TP/AI, neste próximo triênio. De forma consolidada, o desempenho da TMSA em 2025 refletiu a normalização da atividade de, após o patamar recorde alcançado em 2024, em um ambiente de mercado mais desafiador. A prolação de vários investimentos tidos como certos e dificuldades inesperadas e não recorrentes em dois grandes pedidos (um de cada UN SC) complementam a explicação das reduções abaixo tabuladas. Mesmo assim, destacamos que, em termos absolutos, os resultados obtidos são o segundo melhor desempenho da história da TMSA, evidenciando a substancial melhora operacional alcançada nos últimos anos.

Operacionais (em R\$ milhões)	2025	2024	Var. %	Índices	2025	2024
Receita Líquida	621,0	726,7	-14,5%	Margem Bruta	29,6%	30,0%
Lucro Bruto	184,2	217,7	-15,4%	Margem Líquida	13,0%	17,8%
EBITDA	116,2	163,5	-28,9%	Mg. EBITDA	18,7%	22,5%
EBITDA Aj. (*)	154,3	194,1	-20,5%	Mg. EBITDA Aj.	24,8%	26,7%
Lucro Líquido (**)	80,9	129,4	-34,4%	Liquidez Corrente	1,1	1,688
Ativo Total	413,6	388,4	6,5%	Liquidez Geral	(0,9)	1,53
Dívida Líquida	(138,7)	(55,7)	149,2%	Div. Liq./EBITDA Aj.	(0,3)	(0,3)

(*) Ebitda Ajustado = Ebitda (-) (Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais, baixa de estoque obsoleto e custos extemporâneos)).
 (**) Lucro Líquido antes das Participações de Empregados

A performance da TMSA econômica e financeira destes últimos anos foi resultado da maturação de uma série de ações estratégicas, investimentos estruturais, aprimoramento contínuo de processos e, sobretudo, do comprometimento e da dedicação de nossa equipe, hoje composta por mais de 1.000 colaboradores. Em 2026, quando comemora 60 anos desde sua fundação, e nos anos subsequentes, aumenta o desafio e a responsabilidade das lideranças - e de toda equipe - na condução sustentável dos negócios. Felizmente, nossos elevados índices de aprovação nas pesquisas de satisfação interna (GPTW) e externa são bons indicadores de que estamos no caminho certo e que poderemos seguir contando com a confiança e a preferência de todos os *stakeholders*. A todos vocês que acreditaram e construíram a, agora, sexagenária TMSA, nosso MUITO OBRIGADO! Nota: “confiança” e “preferência”, ativos abundantes na TMSA, estão em falta no estranho mundo em que hoje vivemos. Que nosso exemplo ajude no resgate do que se perdeu. Com bons valores, seguimos firmes em nosso propósito de entregar resultados consistentes e taxas de crescimento plurianual sustentáveis, gerando valor para todas as partes interessadas, sempre fiéis ao nosso propósito de “**movimentar o mundo**”, superando desafios com criatividade, tecnologia e de forma sustentável.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	Notas	Controladora		Consolidado
		2025	2024	2025		2025	2024	2025
Ativo Circulante								
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	11.684	4.177	15.428				
Aplicações Financeiras	7	149.558	64.975	149.558				
Contas a Receber de Clientes	8	12.124	116.714	39.938				
Estoques	9	89.815	73.198	101.697				
Adiantamento a Fornecedores	16	12.980	17.240	14.756				
Tributos a Recuperar/Compensar	10	20.928	10.497	22.876				
Créditos a Funcionários		1.171	621	1.491				
Despesas Pagas Antecipadamente		3.038	2.387	3.044				
Total do Ativo Circulante		301.298	289.809	348.788				
Não Circulante								
Contas a Receber de Clientes	8	223	9.212	223				
Tributos a Recuperar/Compensar	10	1.233	3.795	9.852				
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferido	19	3.176	5.538	3.176				
Aplicações Financeiras	7	514	811	514				
Depósitos Judiciais	11	1.607	2.255	1.885				
Realizável a Longo Prazo		6.753	21.611	15.650				
Investimentos	13	43.866	95	1.352				
Imobilizado	14	34.697	55.232	37.777				
Intangível	15	26.958	21.661	25.312				
Total do Ativo Não Circulante		105.520	76.988	64.441				
Total do Ativo		413.571	388.408	428.879				
Passivo								
Passivo Circulante								
Fornecedores	16	37.049	68.610	40.643				
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	17	25.931	23.134	28.596				
Obrigações Tributárias	18	3.278	5.267	4.393				
Adiantamento de Clientes	8	40.626	67.985	46.890				
Empréstimos e Financiamentos	20	1.664	6.816	1.664				
Subvenção a Realizar		113	113	113				
Obrigações com Acionistas	22	21.419	626	21.419				
Reembolso de Despesas		86	22	86				
Contraprestação a Pagar por Aquisição Controlada		9.575	-	9.575				
Total do Passivo Circulante		139.741	172.573	153.380				
Não Circulante								
Obrigações Tributárias	18	182	254	182				
Outros Impostos e Financiamentos	20	21.352	7.469	21.352				
Outros Impostos Diferidos	19	1.334	3.077	1.334				
Obrigações com Acionistas	22	130.198	-	130.198				
Partes Relacionadas	12	7.755	6.532	7.755				
Provisões para Contingências	21	7.166	13.183	8.834				
Contraprestação a Pagar por Aquisição Controlada		19.150	-	19.150				
Total do Passivo Não Circulante		187.137	30.516	188.806				
Patrimônio Líquido								
Capital Social		33.523	52.815	33.523				
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(1.122)	3.530	(1.122)				
Reservas de Lucros		54.292	128.973	54.292				
Total do Patrimônio Líquido		86.693	185.319	86.693				
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		413.571	388.408	428.879				

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Resultados Abrangentes		
	Capital Social	Legal	Reserva de Lucros	Investimentos e Reserva de Giro	Reserva de Reavaliação	Reserva de Incentivos Fiscais	Lucros (Prej.) Acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2023	52.815	5.771					
Lucro Líquido do Exercício			922	39.594	2.794	1.330	(0)
Realização Reserva de Reavaliação					(256)		256
Realização Impostos sobre Reavaliação					87		
Ajustes de conversão sobre investimentos exterior							219
Realização da reserva do custo atribuído							(219)
Realização Imposto sobre o custo atribuído							74
Destinações Propostas a Assembleia Geral:							
Reserva Legal		4.792				(4.792)	
Reserva de Incentivos Fiscais					12.399	(12.399)	
Reserva para Investimentos e Capital de Giro				105.575		(105.575)	
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio			(922)	(43.113)			(44.035)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.815	10.563	(0)	102.056	2.625	13.729	185.319
Lucro Líquido do Exercício							80.948
Realização Reserva de Reavaliação							309
Realização Impostos sobre Reavaliação							(309)
Ajustes de conversão sobre investimentos exterior							105
Realização da reserva do custo atribuído							(4)
Realização Imposto sobre o custo atribuído							(390)
Destinações Propostas a Assembleia Geral:							
Reserva Legal		(3.858)					
Reserva de Incentivos Fiscais (Nota 22)				3.858			
Reserva para Investimentos e Capital de Giro				66.105		(15.543)	
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio				(153.716)			
Impostos Diferidos sobre cisão dos imóveis					1.241		(153.716)
Cisão dos Imóveis	(19.292)			(3.650)			2.262
Saldos em 31 de dezembro de 2025	33.523	6.705	(0)	18.304	11	29.272	86.693

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A TMSA – Tecnologia em Movimentação S.A. (“Controladora” “TMSA” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle acionário nacional, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e atua por meio de suas controladas diretas e indiretas. A Controladora tem como atividade preponderante o projeto, a fabricação e a comercialização de máquinas, equipamentos e acessórios destinados à movimentação e ao processamento de grãos sólidos. A Companhia está presente no mercado há 60 anos, sendo reconhecida por sua destacada atuação nos segmentos de mineração, siderurgia, agronegócio, terminais portuários, fertilizantes e cimento. Em abril de 2025, a TMSA adquiriu 100% do capital social da INBRAS Indústria Brasileira de Equipamentos Magnéticos Ltda. (“INBRAS”), com o objetivo de ampliar seu portfólio tecnológico e fortalecer sua atuação em soluções voltadas à separação e concentração magnética, direcionadas a processos industriais mais eficientes e alinhados à descarbonização das cadeias produtivas. A INBRAS atua no desenvolvimento de soluções em separação magnética e concentração magnética, complementando o portfólio de negócios do Grupo. **2. Base da Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, quando aplicável, em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas, nas quais detém, direta ou indiretamente, o controle, conforme definido pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido e deixam de ser consolidadas quando esse controle cessa. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos por parte da Administração para a mensuração de determinados ativos, passivos, receitas e despesas, incluindo provisões para contingências, tributos correntes e diferidos, valor recuperável de ativos (*impairment*), vida útil de ativos imobilizados e intangíveis, entre outras. Os resultados efetivos podem diferir das estimativas adotadas. **3. Base da Consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas do Grupo TMSA foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TG) e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Em decorrência da aquisição da INBRAS em abril de 2025 e do exercício do controle integral, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10, Demonstrações Consolidadas, os ativos, passivos, receitas e despesas da Controlada passaram a ser consolidados integralmente nas demonstrações financeiras da Controladora a partir da data da aquisição. A consolidação é realizada mediante a eliminação dos saldos e transações entre as empresas do Grupo, bem como dos resultados não realizados, conforme requerido pelas normas contábeis aplicáveis. As demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de março de 2026. **4. Práticas Contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas abaixo, as quais se aplicam a todos os exercícios apresentados: **4.1 Ativos Financeiros: Caixas e Equivalentes de Caixa** – Incluem caixa e contas bancárias. **Aplicações Financeiras** – Classificadas como títulos para negociação, cujo propósito é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, são títulos de alta liquidez apresentados inicialmente pelo valor de custo e ajustadas diariamente, pelo rendimento apurado *pro-rata-die*, em função do prazo da operação e valor de vencimento. Incluem os títulos e valores mobiliários, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. **Contas a Receber de clientes** – São avaliadas no momento inicial pelo valor presente. Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço. **Perda Estimada com Créditos** – Foi constituída com base na análise de riscos de crédito e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. **4.2 Estoques:** Estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção ou o preço médio de aquisição. A Companhia custeia seus estoques por absorção. **4.3 Adiantamentos de Clientes e a Fornecedores:** São inerentes à atividade da Companhia em relação aos seus contratos que possuem cláusulas de adiantamento, pois se referem a projetos que, em sua maioria, são de longo prazo. Em relação aos adiantamentos de clientes, a cada evento contratual cumprido, torna-se direito efetivo liquidando contas a receber de clientes. O mesmo ocorre com adiantamentos a forne-

cedores que, ao cumprirem seus eventos, a obrigação torna-se efetiva liquidando contas a pagar. **4.4 Investimentos:** A Companhia classifica seus investimentos, avaliados por equivalência patrimonial e outros investimentos. O investimento em Companhias controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita/despesa operacional. **4.5 Imobilizado:** Os Ativos imobilizados da Companhia são reconhecidos ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, a partir da data que estes ativos se encontram disponíveis para uso pretendido pela administração, e são mensurados de acordo com a vida útil econômica às taxas mencionadas na nota explicativa nº 11. **4.6 Intangível:** Compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados: • Ativos intangíveis com vida útil definida: são mensurados pelo custo total de aquisição e o custo de produção menos as despesas de amortização. • Os ativos com vida útil indefinida não são amortizados e seus valores recuperáveis são testados anualmente pelo método de fluxo de caixa descontado. **4.7 Partes Relacionadas:** A empresa registra operações com partes relacionadas mensuradas a valor de mercado. **4.8 Passivos Financeiros: Empréstimos e Financiamentos** – Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. **4.9 Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **4.10 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferidos:** Os impostos de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados de acordo com a legislação tributária em vigor, através do regime de apuração do lucro real. O imposto de renda e contribuição social corrente é deduzido do benefício da Lei de Inovação Tecnológica limitado a base de cálculo do lucro real. O imposto de renda e contribuição social diferido é calculado pelas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos. Os ativos e passivos diferidos são revisados mensalmente, e calculados conforme adição e reversão, e tributados conforme sua realização. **4.11 Redução ao valor recuperável dos ativos:** Foi procedida uma análise com o objetivo de verificar a existência de indicação de que ativos da Companhia pudessem ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam contabilmente registrados por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. **4.12 Reconhecimento da Receita:** As receitas e custos relacionados aos contratos foram apurados na data do balanço conforme o desenvolvimento de cada contrato específico, calculados com base na relação existente dos custos incorridos e os custos totais orçados reajustados e/ou revisados que são aplicados sobre a receita contratada. O reconhecimento da receita é efetuado concomitantemente, à transferência do risco ao cliente, com anuência, inclusive, de negociação de pleitos em andamento. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. **4.13 Moeda funcional, moeda de apresentação e efeitos das variações cambiais:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço. Os itens não monetários